

SPM leva marisqueiras, quilombolas e Casa de Farinha Móvel para a Fenagro **Notícias**

Postado em: 27/11/2017 11:00

Quem visitar a 30ª Feira Internacional da Agropecuária (Fenagro), que acontece até o dia 3 de dezembro no Parque de Exposições de Salvador, terá a oportunidade de conhecer uma Casa de Farinha Móvel e degustar ostras de Maragogipe, criadas em cativeiro e aptas à comercialização. É que a Secretaria de Políticas para as Mulheres da Bahia (SPM-BA) convidou participantes de projetos para apresentar à população o trabalho de inclusão socioprodutiva desenvolvido pela pasta.

No stand da SPM-BA na Fenagro, as integrantes do Marisqueira com Orgulho, Quilombolas para Sempre comercializam ostras in natura e mariscos congelados. Já as mulheres da Casa de Farinha Móvel trazem para o espaço o aipim chip natural e saborizado. Além disso, tem a exposição da Casa de Farinha Móvel da comunidade de Contendas, município de Caetité. A iniciativa é uma forma de incentivar a autonomia das mulheres e expor o trabalho realizado nas comunidades rurais pela SPM-BA. A exposição teve início no sábado (25), primeiro dia da Fenagro.

Já no domingo, a SPM-BA participou da abertura do II Encontro de Mulheres Rurais, que acontece até hoje, com a presença de mais de 200 mulheres rurais dos 27 territórios de identidade. O evento, que visa debater o papel da Assistência Técnica e Extensão Rural (Ater) no reconhecimento do trabalho realizado pelas mulheres, conta com palestras, rodas de conversas, intercâmbio de experiência sobre comercialização e organização. A iniciativa é realizada pela Secretaria de Desenvolvimento Rural do Estado (SDR).

Na ocasião, a chefe de gabinete da SPM-BA, Karla Ramos, falou da importância em articular ações com outros órgãos para desenvolver atividades que beneficiem as mulheres baianas. “Estar aqui é muito importante porque é o momento em que se concretiza o que discutimos nas reuniões e o que construímos com as superintendências e órgãos do governo. As políticas para as mulheres estão sempre voltadas para o que desejam as baianas. Quando levamos a ideia de que lugar de mulher é onde ela quiser, a gente traz também a obrigação do governo do estado de levar as políticas públicas para onde estão essas mulheres.”

O secretário estadual de Desenvolvimento Rural, Jerônimo Rodrigues, destacou que o encontro reflete a autonomia das mulheres rurais, que gera renda e sustentabilidade a toda família. Já a secretária estadual de Promoção da Igualdade Racial (Sepromi), Fabya Reis, declarou que a Ater é fundamental para organizar o modelo da agricultura familiar sustentável.